

Acesso Direto

Projeto de desenvolvimento de um instrumento para realização de triagem em Fisioterapia para diagnóstico diferencial

Patrícia Almeida, Hugo Santos, Elisabete Martins, António Alves Lopes, Maria da Lapa Rosado, Diogo Pires e António Fernandes Lopes.
Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Departamento de Fisioterapia. Novembro de 2021

Introdução e Objetivos Acesso Direto, é um serviço disponibilizado aos utentes, prestado pelos Fisioterapeutas, no contexto do profissional autónomo e que faz parte do perfil de competências dos licenciados, independentemente da regulamentação do país. A evidência científica sobre esta temática é vasta e dispersa. O objetivo deste estudo é sistematizar a recolha de parâmetros para o processo de triagem e diagnóstico diferencial, com a criação de um instrumento de triagem para o serviço de acesso direto na prática da Fisioterapia autónoma em Portugal. Neste pôster, são apresentados os resultados da fase um.

Métodos



Metodologia Em Fevereiro de 2021, submeteu-se a expressão de pesquisa (“Physical therapy” or “physiotherapy”) AND (“red flags” OR “screening” OR “systems review”) AND (“direct access” OR “differential diagnosis” OR “referral”), nas bases de dados PubMed, CENTRAL, Cochrane, PEDro, EBSCO e Web of Science. Os artigos, foram selecionados em 3 fases: 1) leitura dos títulos e resumos; 2) leitura dos textos integrais e, por último; 3) extração de dados.

Resultados Dos 456 artigos iniciais, foram analisados 56 artigos. A área de intervenção que mais se destacou foi a músculo-esquelética (n=32), sendo a dor lombar a condição clínica mais investigada (n=11). Relativamente às estratégias/procedimentos utilizados na triagem, a verificação da presença de sinais de alerta (n=23) e a aplicação de questionários (n=21), foram as mais referenciadas (figura 1).

Existe uma grande heterogeneidade nos instrumentos utilizados nos estudos para o screening. Desta forma, destacamos o questionário OSPRO – OSPROROS (review of system) e OSPRO-YF (yellow flags) – por ser o mais referido nos estudos (n=5). O instrumento que se segue é o Canadian C-Spine Rule (n=3).

As referências bibliográficas encontram-se no Código QR

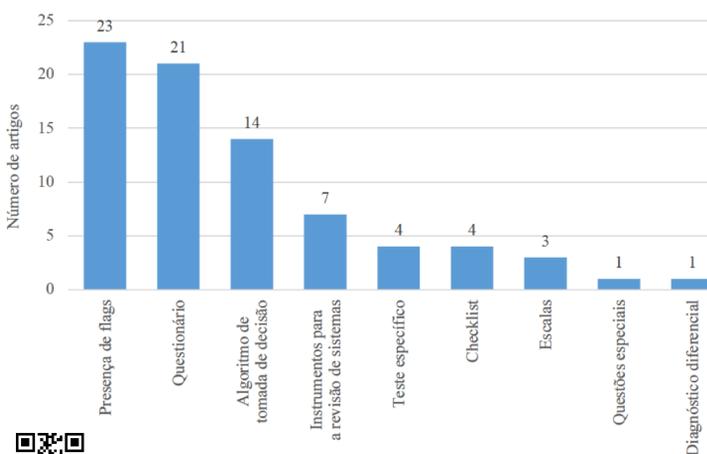


Figura 1 – Tipo de triagem em Fisioterapia



Conclusão: Nesta fase do projeto foram definidas as dimensões, indicadores e instrumentos que serão validados na fase 2 do projeto. A colaboração dos profissionais na prática clínica e nas instituições de ensino serão uma estratégia fundamental para as validações nas fase 2 e 3 e a obtenção do instrumento de triagem em Fisioterapia. Este estudo poderá assim contribuir para uniformização do processo de acesso direto da Fisioterapia em Portugal.